

PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL: UM ESTUDO EFECTUADO COM MANUAIS ESCOLARES DE CIÊNCIAS NATURAIS

DIAS __, C. (1) y PRECIOSO GOMES, J. (2)

(1) Metodologias da Educação. Escola Secundária de Cabeceiras de Basto kristina.dias@gmail.com

(2) Escola Secundária de Cabeceiras de Basto. precioso@iep.uminho.pt

Resumen

O consumo de álcool é um problema grave, muito prevalente e em expansão, em adolescentes escolarizados. Por esse motivo, a prevenção do consumo de álcool deve ser efectuada na Escola. Os manuais escolares, constituem um recurso a utilizar nos processos preventivos. Neste contexto, desenvolvemos a presente investigação com os seguintes objectivos: a) Analisar os conteúdos presentes nos manuais escolares portugueses de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade, sobre consumo de álcool; b) analisar as suas propostas de abordagem. Para tal, efectuou-se a análise de conteúdo, aos sete manuais escolares, existentes em Portugal, para o ano de 2008. Os manuais escolares abordam o problema do consumo de álcool, de forma muito incompleta e pouco aprofundada. Nenhum sugere actividades para desenvolver nos alunos, competências para resistir às pressões que os levam ao consumo.

Objectivos

a) Analisar os conteúdos sobre consumo de álcool, presentes nos manuais escolares Portugueses, de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade.

b) Analisar as propostas de abordagem da temática do consumo de álcool, apresentadas pelos manuais escolares.

Marco teórico

O alcoolismo é um problema de saúde, social e económico, grave, muito prevalente a nível mundial, nacional e regional, e em expansão. O álcool é responsável por 3,7% do total de mortes e por 14,4% da morbilidade, a nível mundial (OMS, 2007). Na União Europeia, o álcool é, excluindo o tabaco e a

cafeína, a substância psicotrópica mais consumida pelos jovens (OEDT, 2003). Preocupante é também o “policonsumo recreativo” dos jovens e que associa simultaneamente o consumo de álcool ao consumo de outras drogas (Calafat & Munar, 1999, p. 37), bem como o aumento do consumo de álcool que se tem verificado no sexo feminino (Calafat, 2002) e que tende a assemelhar-se ao consumo do sexo masculino (Calafat & Munar, 1999). A Educação para a Saúde, particularmente a Educação sobre o álcool e outras drogas, pode ajudar os jovens a adoptarem estilos de vida saudáveis, designadamente, a evitar consumos de risco (Calafat & Munar, 1999).

A Educação e Promoção da Saúde, é um tema transversal. Não obstante, a disciplina de Ciências Naturais, deve contribuir para a sua concretização em meio escolar e de forma mais relevante no 9.º ano de escolaridade, tal como preconizam as orientações curriculares Portuguesas.

Os dados da investigação têm vindo a confirmar que os processos de ensino e de aprendizagem são mediados pelos manuais escolares (Parcerisa, 1997).

O manual pode igualmente contribuir para a aprendizagem de atitudes e comportamentos mais seguros (Parcerisa, 1997).

Metodología

A população e a amostra deste estudo, é constituída pelos sete manuais escolares portugueses de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade, das várias editoras, apresentados para adopção em 2008.

Para identificar os conteúdos e as propostas de abordagem, sobre a temática do consumo de álcool, presentes nos manuais, efectuou-se a análise de conteúdo dos mesmos. Para o efeito construíram-se duas grelhas de análise, onde constavam as dimensões que se pretendiam medir (estando estas relacionadas com os objectivos do estudo) e as respectivas categorias. A grelha de análise elaborada para descrever os conteúdos presentes nos manuais escolares inclui as dimensões apresentadas na tabela 1. Na elaboração da grelha de análise das estratégias preventivas sugeridas pelos manuais escolares, teve-se em conta os modelos preventivos apresentados por Calafat e Munar (1999) e apresentados na tabela 2.

Tabela 1 – Conteúdos abordados pelos manuais escolares de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade sobre a problemática do consumo do álcool

CONTEÚDOS ABORDADOS		MANUAIS ESCOLARES							N.º TOTAL		
		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	√	±	X
Definição de bebidas alcoólicas		X	±	X	X	X	X	X	0	1	6
Identificação do álcool como uma droga		√	√	√	±	±	√	√	5	2	0
Definição de alcoolemia		√	√	X	X	X	√	X	3	0	4
Cálculo da taxa de alcoolemia		X	√	X	X	X	X	X	1	0	5
Distinção entre as bebidas alcoólicas fermentadas e destiladas		X	X	X	X	X	X	X	0	0	7
Comparação da graduação de diferentes bebidas alcoólicas		±	X	X	X	X	X	X	0	1	6
Prevalência actual e tendência evolutiva do alcoolismo no Mundo e em Portugal		X	=	X	X	√	±	±	1	3	3
Distinção entre o consumo do álcool e a dependência		√	=	X	±	±	√	=	2	4	1
Desmistificação das crenças sobre o álcool		X	±	X	X	X	X	=	0	2	5
Determinantes do alcoolismo	Biológicos	X	X	X	±	±	X	±	0	3	4
	Psicológicos	X	X	X	X	±	X	X	0	1	6
	Socioeconómicos e culturais	X	X	X	=	±	X	±	0	3	4
Consequências individuais do consumo de álcool	Curto Prazo	±	±	±	±	±	±	±	0	7	0
	Longo Prazo	±	±	=	±	±	=	±	0	7	0
Consequências familiares do consumo de álcool		±	±	X	X	±	±	X	0	4	3
Consequências sociais do consumo de álcool		±	±	X	X	±	=	±	0	5	2
Tratamento alcoolismo		X	±	X	±	±	X	±	0	4	3
N.º TOTAL	Conteúdos abordados (√)	3	3	1	0	1	3	1			
	Conteúdos abordados pouco desenvolvidos (±)	5	9	2	7	10	5	9			
	Conteúdos não abordados (X)	9	5	14	10	6	9	7			

Nota: √ – aborda (Desenvolvendo explicitamente o assunto); ± – desenvolve pouco (Refere o assunto mas não o aprofunda ou não aborda explicitamente); X – omite (Não refere, explicita ou implicitamente o assunto).

Tabela 2 – Estratégias preventivas propostas pelos manuais escolares de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade sobre a problemática do consumo do álcool

ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS		MANUAIS ESCOLARES							N.º TOTAL		
		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	S	±	N
Informativas	Apresenta conhecimentos sobre o consumo de álcool	S	S	S	S	S	S	S	7	0	0
	Combate crenças sobre o consumo de álcool	N	–	N	N	N	N	±	0	2	5
	Ajuda a conhecer os níveis de consumo de álcool de alto e baixo risco	–	–	N	N	N	N	±	0	3	4
	Ajuda a estabelecer níveis de consumo de álcool aceitáveis e de risco	N	N	N	N	N	N	N	0	0	7
Afectivas – Centradas nas Pessoas	Ajuda a reflectir sobre os determinantes do consumo do álcool	N	N	N	±	–	N	±	0	3	4
	Responsabiliza o indivíduo pelos próprios consumos	N	N	N	N	N	N	±	0	1	6
	Desenvolve competências de rejeição do álcool	N	N	N	N	N	N	±	0	1	6
	Capacita para a tomada de decisões	N	N	N	N	N	N	±	0	1	6
Centradas nas Situações	Prepara os jovens para enfrentar situações de oferta	N	N	N	N	N	N	N	0	0	7
	Prepara os jovens para enfrentar as pressões de grupo	N	N	N	N	N	N	N	0	0	7
	Desenvolve a capacidade de prever as consequências das suas decisões	+	±	±	±	–	±	±	0	7	0
	Treina a assertividade	N	N	N	N	N	N	N	0	0	7
N.º TOTAL	Estratégias preventivas utilizadas (S)	1	1	1	1	1	1	1			
	Estratégias preventivas utilizadas mas pouco desenvolvidas (±)	2	3	1	2	2	1	7			
	Estratégias preventivas não utilizadas (N)	9	8	10	9	9	10	4			

Adaptada dos Abordagens Preventivas propostas por Calafat & Munar (1999)

Nota: S= Sim; N= Não; – desenvolve pouco.

Resultados/conclusões

A temática da prevenção do consumo de álcool é abordada pelos sete manuais escolares de Ciências Naturais do 9.º ano de escolaridade, no entanto, possuindo estes, em média, de 213,4 páginas, apenas dedicam a esta temática, em média, 2,7 páginas.

A tabela 1 resume os resultados encontrados. Consta-se que nenhuma manual aborda todos os tópicos sobre alcoolismo referidos na grelha de análise. Verifica-se que os manuais diferem muito no que respeita ao número de conteúdos abordados. O manual que aborda um menor número de conteúdos é o manual escolar M3 e o que aborda um maior número de conteúdos é o manual escolar M2.

A análise de conteúdo revelou que a maioria dos manuais não desenvolve os tópicos com a profundidade que seria desejável.

Constata-se que há conteúdos que embora não tenham sido explorados em profundidade, foram abordados por todos os manuais escolares, como seja: a identificação do álcool como uma droga; as consequências individuais a curto e longo prazo; a distinção entre o consumo de álcool e a dependência (esta foi referida por todos os manuais escolares, à excepção de um). Em oposição, apenas um manual escolar define, ainda que superficialmente, bebidas alcoólicas, sendo também o único que apresenta a fórmula de cálculo da taxa de alcoolemia no sangue. Nenhum manual escolar faz a distinção entre bebidas alcoólicas fermentadas e destiladas e apenas um manual escolar compara a graduação de diferentes bebidas alcoólicas. A desmistificação das crenças sobre o álcool é referida apenas por dois dos manuais escolares e os determinantes psicológicos do alcoolismo é referido apenas por um manual escolar.

Pela análise efectuada aos manuais escolares (Tabela2) constata-se que não existe, na maioria deles, uma preocupação em combater as crenças e mitos associados ao consumo de álcool, nem em informar sobre os níveis de consumo de alto e baixo risco e muito menos envolver o aluno e torná-lo capaz de estabelecer os níveis de consumo aceitáveis e os de risco. Nenhum sugere actividades para desenvolver nos alunos, competências para resistir às pressões que os levam ao consumo.

Neste sentido, conclui-se que as estratégias preventivas sobre o consumo de álcool, constantes dos manuais escolares, são, sobretudo, estratégias informativas e, tal como refere Tovar (1995), apesar de informar ser uma forma de prevenir, o mesmo autor duvida que a informação, só por si, seja capaz de suscitar atitudes pró-abstinência e preventivas.

Seria importante, tal como defendem Calafat e Munar (1999), que os manuais escolares contemplassem estratégias baseadas nos valores e tomada de decisões e estratégias baseadas no desenvolvimento de competências sociais, integrando uma componente de maior reflexão e interactividade, pois, de acordo com os mesmos autores, aumentaria a eficácia preventiva.

Referências.

Organización Mundial de la Salud (2007). *Comité de Expertos de la OMS en Problemas Relacionados con el Consumo de Alcohol – 2.ª Reunión 2006*. Ginebra: Organización Mundial de la Salud.

Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (2003). *Relatório Anual 2003: A Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Calafat, A. & Munar, M. A. (1999). *Actuar es posible: Educación sobre el alcohol*. Madrid: Ministerio del Interior.

CITACIÓN

DIAS, C. y PRECIOSO, J. (2009). Prevenção do consumo de álcool: um estudo efectuado com manuais escolares de ciências naturais. *Enseñanza de las Ciencias*, Número Extra VIII Congreso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Barcelona, pp. 2708-2712
<http://ensciencias.uab.es/congreso09/numeroextra/art-2708-2712.pdf>